



Crianças de Itanhaém, SP, se divertem com brincadeiras 'antigas'

Pular corda, batata quente e queimada são algumas das atrações. Atividade acontece no bairro Umuarama.

Associação de Itanhaém, no litoral de São Paulo, oferece clima de férias diferente para as crianças da cidade. Ao invés de videogame e computador, as crianças têm contato com brincadeiras “antigas” como pular corda, batata quente e queimada. Sem computador, televisão ou qualquer outro equipamento eletrônico a diversão em Itanhaém é aberta para crianças de 4 a 12 anos.

A Associação dos Amigos dos Moradores das Áreas Verdes, no bairro Umuarama, organiza uma programação de férias com brincadeiras antigas. Não é preciso pagar nada para participar. “Durante as férias é diferente porque tem criança que vai passar alguns dias com familiares fora daqui, e outros não tem essa oportunidade e permanecem aqui para brincadeiras de roda, brincadeiras infantis e folclore”, diz a presidente da associação Míriam Pardine.

Carlos, de 9 anos, que em casa não larga o videogame, na associação tem outras diversões. “Brinco de futebol, corre cotia, batata quente e queimada”. Márcia Prianti Pinto, do projeto Filhos da Natureza, fala que a intenção é resgatar brincadeiras antigas. “A gente está resgatando essas brincadeiras para que eles possam aprender a não ficar só no computador e aprender que os pais da gente, e a gente, brincavam disso”, explica.



Agora, o cronista é você! Depois de ler e refletir sobre as brincadeiras antigas, é hora de dar asas a sua imaginação e criar o seu próprio texto.

Você é ou conhece uma criança que prefere as brincadeiras antigas, como o garoto Carlos, de 9 anos? Escreva uma crônica com base na notícia lida.

SIGA AS INSTRUÇÕES:

- Relate a história desenvolvendo uma narrativa curta e leve.
- Escreva quem são os personagens e em que tempo e lugar se deram as ações, que devem ter uma sequência clara e objetiva.
- Lembre-se de que o objetivo da crônica não é só informar, mas também divertir o leitor, por isso conte o fato de forma engraçada, em linguagem informal ou coloquial.
- Coloque um título sugestivo.

Abaixo algumas brincadeiras para conhecer ou lembrar.

Pular corda: Existem várias modalidades para essa brincadeira, onde as crianças seguem o que é dito pela música. Uma das canções mais clássicas é “Um homem bateu em minha porta e eu abri. Senhoras e senhores ponham a mão no chão. Senhoras e senhores pulem num pé só. Senhoras e senhores deem uma rodadinha e vá pro olho da rua (quando a criança tem que sair da corda sem encostar nela)!”

Bambolê: Aquele círculo colorido de plástico tem o poder de divertir por um bom tempo crianças de todas as idades, até mesmo as menores que não conseguem girar bem o aro. Na cintura, com movimentos do quadril, nos pulsos ou pescoço, o bambolê vai ensinar muito sobre o corpo às crianças.

Amarelinha: Uma brincadeira fácil e que envolve diversos aprendizados. Com um giz de cera ou pedaço de carvão, desenha-se a amarelinha no chão. As casas são numeradas e o “céu” pode ser colorido. Passar por todo o trajeto da amarelinha vai exigir das crianças muito equilíbrio e coordenação motora.

Bobinho: É necessária uma bola e ao menos três pessoas. Uma criança será o bobinho e tem que conseguir pegar a bola enquanto os outros a jogam entre si. Quem jogar e tiver a bola apreendida pelo bobinho será o bobinho da vez.